

## PROJETO ADOLESCENTE EM FOCO: PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Marcos de Figueiredo Andrade <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

A adolescência pode ser definida de diferentes formas. Trata-se de uma etapa de crescimento e desenvolvimento do ser humano, marcada por grandes transformações físicas, psíquicas e sociais. Mais precisamente, entende-se adolescência como o período de desenvolvimento situado entre a infância e a idade adulta, delimitado cronologicamente pela Organização Mundial da Saúde como a faixa dos 10 aos 19 anos de idade, está também adotada no Brasil, pelo Ministério da Saúde (CARNEIRO et al.,2015).

A educação sexual encontra-se em constante discussão desde o século XX. Os valores éticos, morais e sociais da sociedade portuguesa têm vindo a demarcar-se do conservadorismo e de preconceitos assumidos durante décadas, muito influenciados pelas correntes religiosas conservadoras e por modelos reprodutivos. Uma sociedade mais aberta e liberal no que diz respeito à vivência da sexualidade exige que os profissionais de saúde, nomeadamente os enfermeiros, redefinam estratégias e modelos de intervenção na educação sexual (FLORA et al.,2013).

Assim, a educação sexual busca esclarecer questões relacionadas ao sexo, livre de preconceito e tabus. Antigamente e ainda hoje, falar sobre sexo provoca certos constrangimentos em algumas pessoas, mas o tema é de extrema importância, pois esclarece dúvidas sobre os preservativos, as ISTs (infecções sexualmente transmissíveis), o organismo masculino e feminino, os anticoncepcionais e a gravidez na adolescência.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de saúde sexual integra elementos físicos, emocionais, intelectuais e sociais do ser, e para tanto, é missão da

---

<sup>1</sup>Graduado em Ciências biológicas - Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; Especialista no Ensino de Ciências biológicas pela UNIVISA; Especialista em Docência com ênfase na Educação Básica– IFMG; E-mail: marcos.andrade20@hotmail.com;

escola promover meios para o desenvolvimento integral dos estudantes, e mobilizar-se para garantir os direitos e atenção especial com relação as questões sexuais.

Nesse direcionamento, o projeto Adolescente em Foco parte da necessidade de oportunizar espaços de discussão no âmbito escolar, enfatizando a importância da saúde sexual do adolescente. Com o objetivo de promover o direito a saúde sexual e a saúde reprodutiva dos adolescentes de maneira que sejam compartilhadas informações e orientações responsáveis e seguras a cerca do tema trabalhado.

## **METODOLOGIA**

O presente projeto foi vivenciado a partir do desenvolvimento, execução e culminância do Projeto: Adolescente em Foco realizado em uma escola da rede pública municipal de Orobó- PE, localizada na zona rural. A proposta pedagógica do referido projeto contou com a participação ativa dos alunos do 9ºano do Ensino Fundamental, professores, gestora e dos profissionais da saúde.

Durante o período interventivo, foram desenvolvidas varias ações, como: pesquisas correlatas à temática central do projeto; produção de cartazes; jogos, oficinas sobre Adolescente, higiene e autocuidado, confecção de cartilhas, poemas, peça teatral, palestras enfatizando os temas: adolescência e as IST (Infecções Sexualmente transmissíveis); O adolescente e o bullying; Gravidez na adolescência. Além da exposição dos materiais didáticos produzidos pelos próprios estudantes e culminância do projeto: Adolescente em foco. As etapas do projeto são destacadas a seguir:

Etapa1: Explicação sobre a proposta do projeto Adolescente em foco com a gestão escolar, professores e os estudantes do 9ºano.

Etapa2: Orientações, pesquisas e divisão de tarefas por equipes, referente ao tema central do projeto;

Etapa3: Estudo e organização das equipes/ confecção de painéis; panfletos; cartilhas informativas sobre a saúde do adolescente; Informações acerca da adolescência e o autocuidado; cartazes; peça teatral; explicação sobre casos de IST; Relatos sobre gravidez na adolescência e seus desafios para o adolescente.

Etapa4: Palestra e roda de conversa com a enfermeira, agente de saúde da comunidade e o professor de ciências e interação dos estudantes.

Etapa5: Exposição e apresentações das atividades realizadas pelos estudantes e culminância do projeto, envolvendo os alunos do 9º ano, os professores e os profissionais de saúde da comunidade.

O protagonismo estudantil e a participação ativa foram peças chave para o desenvolvimento, execução e culminância do projeto. Onde, nota-se a importância da temática para sanar as dúvidas dos adolescentes de forma segura e responsável, buscando sensibilizar e relacionar à adolescência a saúde e ao autocuidado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em conexão com as etapas vivenciadas no projeto, foi possível notar o quanto os alunos, professores e profissionais de saúde da comunidade estiveram envolvidos nas atividades e dinâmicas propostas, demonstrando curiosidade em compreender as informações apresentadas acerca do tema vivenciado, compreendendo e compartilhando informações responsáveis e seguras a cerca do tema adolescente e educação sexual.

Além de promover a participação ativa dos alunos, a valorização do trabalho em equipe entre professores e profissionais de saúde e alunos, bem como a construção do conhecimento coletivo, desenvolvimento entre o trabalho de cooperação/equipe, com isso, compartilhando informações seguras e responsáveis.

Nessa perspectiva, o protagonismo estudantil não dispensa, desqualifica ou desenha os docentes. Muito ao contrário. Valoriza-os em sua função mediadora superlativamente, como orientadores e avaliadores, além de parceiros. A atual posição instrucionista, na qual docente se arvora o causador da aprendizagem do estudante é alucinada (DEMO; SILVA, 2020).

Nota-se que a vivência de projetos no âmbito escolar possibilita ao público envolvido uma maior interação entre si, visando o engajamento e a participação ativa dos sujeitos. E a temática em questão, adolescente e educação sexual deve ser discutida e debatida no meio escolar, por se tratar de um tema relevante que trata da saúde do adolescente. Isso em consonância com as secretarias de educação e saúde.

Assim, vivenciar projetos é uma alternativa de desvincular os métodos tradicionais de ensino para que assim possa tornar o espaço de aprendizagem atrativo, fazendo com que os estudantes, professores, gestão e profissionais de saúde estejam engajados no compartilhamento de informações e de conhecimentos. E a partir disso, cuidar da saúde

priorizando a qualidade de vida dos adolescentes, sendo propagadores de informações responsáveis e seguras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação e a vivência de projeto no âmbito escolar possibilita aos estudantes a participação ativa no desenvolvimento e execução das ações do mesmo. Portanto, ações dessa natureza são de extrema importância, pois norteia o desenvolvimento de sujeitos críticos e aptos a propagar seus conhecimentos em favor da saúde e do bem estar individual e coletivo.

**Palavras-chave:** Adolescente, Saúde, Projeto, Ensino de Ciências.

## REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Rithianne Frota et al. Educação sexual na adolescência: uma abordagem no contexto escolar. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 14, n. 1, 2015.

CAMPOS, Patrícia Lemos et al. **Caderneta de saúde do (a) adolescente**: uma contribuição na educação para a sexualidade?. 2014.

DEMO, P., & Silva, R. A. (2020). Protagonismo estudantil. **Revista Organizações e Democracia**, 21(1), 71-92. doi:10.36311/1519-0110.2020.v21n1.p71-92

DE MORAES GOMES, Cláudia; DE CÁSSIA HORTA, Natália. Promoção de saúde do adolescente em âmbito escolar. **Revista de APS**, v. 13, n. 4, 2010.

FLORA, Marília Costa et al. Intervenções de educação sexual em adolescentes: uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 3, n. 10, p. 125-134, 2013.

FERREIRA, Márcia de Assunção et al. Saberes de adolescentes: estilo de vida e cuidado à saúde. **Texto & contexto-Enfermagem**, v. 16, p. 217-224, 2007.